

Programa Científico

2015-2017

Cinco áreas da coordenação científica da FFMS

Conhecimento (coordenada por Carlos Fiolhais); *Desenvolvimento Económico* (coordenada por Susana Peralta); *Estado e Sistema Político* (coordenada por Pedro Magalhães); *Políticas Sociais* (coordenada por Pedro Pita Barros); e *População* (coordenada por Maria João Valente Rosa).

Três eixos temáticos para 2015-2017

I. “Bom Governo” e Democracia: estudos sobre a qualidade do funcionamento, transparência e democraticidade das instituições do estado e da administração pública central e local e suas consequências para o bem-estar das populações e para o desenvolvimento económico.

II. Coesão Social e Justiça Intergeracional: estudos sobre a forma como o desenho e funcionamento dos sistemas de segurança social e de educação afectam a distribuição de recursos e de oportunidades entre indivíduos e entre gerações.

III. Inovação, Investimento e Crescimento Económico: estudos sobre a forma como o investimento público e privado em actividades produtivas e na formação do capital humano contribuem para a transformação estrutural da economia, para a transferência de conhecimento para as empresas e para o crescimento económico.

23 projectos: 21 já aprovados, 2 a aprovar no 1º trimestre de 2016.

Mapa Síntese (a cinzento, ainda sem aprovação final):

BOM GOVERNO E DEMOCRACIA		COESÃO SOCIAL E JUSTIÇA INTERGERACIONAL		INOVAÇÃO, INVESTIMENTO E CRESCIMENTO	
<p><i>V-Dem: Variedades da Democracia</i></p> <p>Tiago Fernandes (IPRI) e Staffan Lindberg (UGotemburgo)</p>	<p><i>O Estado por Dentro</i></p> <p>Daniel Seabra Lopes (SOCIUS-ISEG)</p>	<p><i>Açeduto: Avaliação, Qualidade e Equidade em Educação</i></p> <p>David Justino (CNE e FCSH)</p>	<p><i>Mobilidade social em Portugal</i></p> <p>Teresa Bago D'Uva (Erasmus Univ.)</p>	<p><i>GPS: Global Portuguese Scientists</i></p> <p>David Marçal (Ciência Viva)</p>	<p><i>Diversificação da Economia Portuguesa e Crescimento: O Papel do Investimento Estrangeiro e de Outras Condições</i></p> <p>Leonor Sopas (UCP Porto)</p>
<p><i>A Jurisprudência da Crise</i></p> <p>Teresa Violante (CEDIS-FDUNL)</p>	<p><i>A qualidade da governação local</i></p> <p>António Tavares (UMinho) e Luís de Sousa (UAveiro)</p>	<p><i>Ensino Superior: benefícios económicos e não económicos</i></p> <p>Miguel Portela (UMinho)</p>	<p><i>O impacto da retenção escolar em alunos com baixo desempenho</i></p> <p>Luís Catela Nunes (SBE)</p>	<p><i>Geografia e Radiografia da Ciência em Portugal</i></p> <p>Nuno Ferrand de Almeida (CIBIO e FC-UP)</p>	<p><i>Empreendedorismo e Desigualdade de Rendimentos do Trabalho</i></p> <p>Rui Baptista (IST)</p>
<p><i>Finanças locais e limitação de mandatos</i></p> <p>Francisco Veiga e Linda Veiga (UMinho)</p>	<p><i>Fundos europeus: instituições, desenvolvimento económico e coesão social</i></p> <p>José Tavares (SBE)</p>	<p><i>Sustentabilidade financeira e social do sistema de pensões português</i></p> <p>Amílcar Moreira (ICS)</p>	<p><i>Índice de equidade intergeracional</i></p> <p>Jorge Bravo (IMS)</p>	<p><i>Encerramento de Filiais de Empresas Multinacionais: o Que Fica Quando a Multinacional Sai?</i></p> <p>Pedro de Faria (UGroningen)</p>	<p><i>Desafios do comércio internacional em Portugal: a perspectiva das empresas</i></p> <p>João Amador (Banco de Portugal)</p>
	<p><i>Orçamento, economia e democracia: uma proposta de arquitetura institucional</i></p> <p>Abel Mateus (BERD)</p>	<p><i>Justiça intergeracional e sustentabilidade</i></p> <p>Gonçalo Almeida Ribeiro e Jorge Pereira da Silva (FD-UCP)</p>	<p><i>Igualdade de Género e idades da vida: bloqueios e oportunidades</i></p> <p>Anália Torres (ISCSP)</p>	<p><i>Estratégias de recursos humanos nas iniciativas empresariais de imigrantes</i></p> <p>José Mata (ULausanne)</p>	
			<p><i>Migrações de substituição e sustentabilidade demográfica: perspectivas de evolução da sociedade e economia portuguesas</i></p> <p>João Peixoto (ISEG)</p>		

Os projectos já aprovados e em curso

Eixo I: “Bom Governo” e Democracia

- *V-Dem: Variedades da Democracia*, coordenado por Tiago Fernandes (IPRI) e Staffan Lindberg (Universidade de Gotemburgo). Qual a evolução do desempenho e da qualidade da democracia portuguesa nas últimas décadas, em comparação especialmente com as restantes democracias da Europa do Sul? Consórcio que inclui catorze outras instituições financiadoras, incluindo o Riksbankens Jubileumsfond, a Fundação Knut e Alice Wallenberg, a Comissão Europeia e o Institute for Democracy and Electoral Assistance. Data prevista de conclusão: Dezembro de 2019.
- *O Estado por Dentro*, coordenado por Daniel Seabra Lopes (SOCIUS-ISEG). Como é o dia-a-dia e o funcionamento interno das instituições do aparelho de Estado? Em especial, quais as diferenças entre as regras formais e as regras informais de funcionamento? Data prevista de conclusão: Dezembro de 2016.
- *A Jurisprudência da Crise*, coordenado por Teresa Violante (CEDIS-FDUNL). Como foi aplicada pelos tribunais a legislação resultante do programa de assistência financeira? Quais os efeitos da crise económico-financeira na jurisprudência? Data prevista de conclusão: Março de 2018.
- *Orçamento, economia e democracia: uma proposta de arquitectura institucional*, coordenado por Abel Mateus (Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento). Qual a arquitectura institucional que melhor garantiria a eficácia e a transparência na formulação da política orçamental em Portugal? Data prevista de conclusão: Dezembro de 2017.
- *A qualidade da governação local em Portugal*, coordenado por Luís de Sousa (UAveiro) e António Tavares (UMinho). Como se mede e compara a qualidade da governação dos 308 municípios portugueses? Quais as suas consequências para a prossecução de três objectivos Europa 2020? Data prevista de conclusão: Fevereiro de 2018.

- *Finanças locais e limitação de mandatos*, coordenado por Francisco Veiga e Linda Veiga (UMinho). Quais foram os efeitos da limitação de mandatos nas câmaras na despesa pública e no endividamento a nível local? Data prevista de conclusão: Fevereiro de 2017.
- *Fundos europeus: instituições, desenvolvimento económico e coesão social*, coordenado por José Tavares (SBE). Quais foram os efeitos, a nível municipal, do acesso a fundos europeus para o desenvolvimento, e até que ponto dependeram esses efeitos de aspectos da qualidade das instituições e da governação local? Data prevista de conclusão: Março de 2017.

Eixo II: Coesão Social e Justiça Intergeracional:

- *Ensino Superior: benefícios económicos e não económicos*, coordenado por Miguel Portela (UMinho). Que retorno económico (salarial, em particular) mas também não económico — em saúde, bem-estar, e outros aspectos — se retira do investimento familiar no ensino superior? Data prevista de conclusão: Agosto de 2017.
- *AQeduto: Avaliação, Qualidade e Equidade na Educação*, coordenado por David Justino (Conselho Nacional de Educação e FCSH). De que forma podemos explicar a variação dos resultados dos alunos portugueses nos testes PISA, considerando quer atributos dos alunos, das escolas, e das sociedades dos países da OCDE? Co-financiamento com o Conselho Nacional de Educação. Data prevista de conclusão: Abril de 2017.
- *O impacto da retenção em alunos com baixo desempenho*, coordenado por Luís Catela Nunes (SBE). Quais os determinantes da retenção no ensino básico, e quais os seus efeitos no desempenho escolar posterior? Data prevista de conclusão: Maio de 2016.
- *Justiça intergeracional e sustentabilidade*, coordenado por Gonçalo de Almeida Ribeiro e Jorge Pereira da Silva (FD-UCP). O que significa “justiça intergeracional,” e quais as suas implicações em diferentes domínios, tais como o consumo de recursos não renováveis, o investimento de retorno a muito longo prazo e a antecipação de ganhos futuros? Envolve uma abordagem

multidisciplinar e um conjunto alargado de áreas de discussão. Data prevista de conclusão: Junho de 2017.

- *Índice de equidade intergeracional*, coordenado por Jorge Bravo (IMS). Como se pode construir objectivamente um indicador de equidade intergeracional para Portugal, incluindo uma visão temporal retrospectiva e a capacidade de ser calculado de forma regular com a informação constante da PORDATA? Como tem evoluído a equidade intergeracional em Portugal na base desse indicador e das suas várias dimensões? O projecto terá como resultado um índice de equidade intergeracional, passível de ser calculado com a informação disponível na PORDATA, e que terá a capacidade de analisar a evolução temporal (outros índices existentes têm sido usados sobretudo para comparações entre países). Data prevista de conclusão: Novembro de 2017.
- *Mobilidade social em Portugal*, coordenado por Teresa Bago d'Uva (Erasmus University, Rotterdam). Até que ponto existiu, nas últimas três gerações em Portugal, verdadeira mobilidade social? Quais os obstáculos e os motores dessa mobilidade? Data prevista de conclusão: Junho de 2017.
- *Migrações de substituição e sustentabilidade demográfica: perspectivas de evolução da sociedade e economia portuguesas*, liderado por João Peixoto (SOCIUS-ISEG). Qual a dimensão do saldo migratório necessário para a compensação do processo de envelhecimento e declínio populacional em Portugal? Qual a dimensão necessária das migrações para a reposição da força de trabalho e sustentação do sistema de segurança social? Data prevista de conclusão: Dezembro de 2016.
- *Igualdade de Género e idades da vida: bloqueios e oportunidades*, liderado por Anália Torres (Centro Interdisciplinar de Estudos de Género do ISCSP). Será que expectativas e aspirações muito semelhantes nos dois sexos correspondem, na prática, a vidas com condições objectivas desiguais? Que bloqueios e oportunidades distintos enfrentam homens e mulheres ao longo da vida, em especial nas fases da infância/juventude e da idade adulta, tendo em consideração efeitos como a classe social, a escolaridade, ou os rendimentos? Data prevista de conclusão: Março de 2017.
- *Sustentabilidade financeira e social do sistema de pensões português*, liderado por Amílcar Moreira (ICS). Como se pode

equilibrar as sustentabilidades financeira e social da Segurança Social? Qual o impacto previsível de diferentes cenários de reforma da Segurança Social? Data prevista de conclusão: Junho de 2018.

Eixo III: Inovação, Investimento e Crescimento Económico:

- *Empreendedorismo e Desigualdade de Rendimentos do Trabalho*, coordenado por Rui Baptista (IST e Brunel University London). Qual a composição do empreendedorismo em Portugal, o seu impacto na qualidade das empresas, no tipo de postos de trabalho e rendimentos gerados? Data prevista de conclusão: Novembro de 2017.
- *Encerramento de Filiais de Empresas Multinacionais: o Que Fica Quando a Multinacional Sai?*, coordenado por Pedro de Faria (Universidade de Groningen). Quais os determinantes da sobrevivência e extinção das filiais de empresas multinacionais, e em que medida os ex-trabalhadores podem ser agentes de mudança positiva nas empresas domésticas? Data prevista de conclusão: Fevereiro de 2018.
- *GPS - Global Portuguese Scientists*, coordenado por David Marçal (Ciência Viva), em colaboração com a Ciência Viva e o Sapo Labs da Universidade de Aveiro. Criação de uma rede que ligue os cientistas portugueses distribuídos pelo mundo. Orçamento científico: Co-financiamento com o Ciência Viva e o Sapo/Universidade de Aveiro. Data prevista de conclusão: Agosto de 2016.
- *Diversificação da Economia Portuguesa e Crescimento: O Papel do Investimento Estrangeiro e de Outras Condições*, coordenado por Leonor Sopas (Católica Porto Business School). Em que tipo de produtos existe maior potencial para que Portugal diversifique a sua estrutura produtiva, quais os efeitos estimados dessa diversificação e que condições institucionais e políticas públicas seriam necessárias para aproveitar estas oportunidades? Data prevista de conclusão: Março de 2018.
- *A Geografia e radiografia da ciência em Portugal*, coordenado por Nuno Ferrand de Almeida (CIBIO). Como se pode medir o impacto da ciência feita em Portugal, levando em conta o diferente carácter

dos vários ramos da ciência e também a distribuição territorial da ciência entre nós? Data prevista de conclusão: Maio de 2018.

Os projectos ainda em análise

Eixo III: Inovação, Investimento e Crescimento Económico:

- *Desafios do comércio internacional em Portugal: a perspectiva das empresas*, coordenado por João Amador (Banco de Portugal). O projecto investigará três dimensões importantes do comércio internacional em Portugal: i) As exportações de serviços não-turísticos; ii) As barreiras à expansão dos exportadores e ; iii) O papel da procura interna como motor de exportações. O estudo utilizará bases de dados em que a unidade de observação é a empresa, aproveitando o manancial de informação à disposição dos investigadores do Banco de Portugal. Data prevista de conclusão: 2018.
- *Estratégias de recursos humanos nas iniciativas empresariais de imigrantes*, coordenado por José Mata (Universidade de Lausanne). Que estratégias de recursos humanos, quer no que respeita aos empregados a contratar, quer no que respeita a parceiros de negócio, são usadas pelos imigrantes que iniciam actividades empresariais em Portugal para promover a sua integração na sociedade portuguesa e até que ponto estas estratégias são bem sucedidas? Data prevista de conclusão: 2018.